

# 4 de fevereiro em Luanda

*Luanda, fevereiro de 2020 (Inconveniente)*

Preparam-se manifestações em Luanda de protesto pela situação económica e política para amanhã, dia 4 de fevereiro, de acordo com informação local.

A crise económica e social, decorrente da queda do preço do petróleo, do desvio de recursos financeiros do Estado para os detentores do poder político em vez do desenvolvimento do país, que provocaram a depreciação da moeda, tem provocado manifestações de descontentamento. Note-se que, ao câmbio oficial, o Kwanza vale hoje apenas um quarto do que há quatro anos: [o euro valia 199 kwanzas em 7-1-2018](#) e em 2-2-2021 está [cotado a 788](#). A desvalorização da moeda provoca a carestia dos produtos alimentares, pois ainda que Angola seja um país com grande fertilidade e recursos naturais, a produção agrícola foi muito afetada pela guerra civil e pela desorganização administrativa, económica e do trabalho. E o abastecimento alimentar é feito através da importação de alimentos cujo preço aumenta com as sucessivas desvalorizações, em contraste com o rendimento das populações.

**A instabilidade não se circunscreve à capital.** Na Lunda Norte, no dia 30-1-2021, a polícia terá disparado sobre manifestantes do Movimento Protetorado Lunda Tchokwe (MPLN), no Cafunfo, na província da Lunda Norte, e morto 15 pessoas, segundo [declarou à Deutsche Welle](#), o seu presidente José Mateus Zecamutchima. A Ango cita fontes da polícia que admitem cinco mortes. A Lunda Norte, com grande riqueza diamantífera, bordeja o leste da República Democrática do Congo (ex-Zaire) onde decorre um conflito independentista desde 2004. Esta zona do sudeste do Congo tem sido flagelada pela guerra entre diferentes povos, alguns no vizinho Ruanda também devastado pela guerra. [Salazar apoiou a revolta da independência do Katanga, chefiada por Moisés Tchombé, entre 1961 e 1967](#). Os *gendarmes*, ou *tigres*

catangueses, nomes por que eram conhecidos combateram com o exército português em Angola, após o assassinio de Tchombé, em 1968, e juntaram-se às FAPLA, do governo do MPLA, após a independência.

**O feriado do 4 de fevereiro celebra a data de início da guerra de independência de Angola, com o assalto à cadeia de São Paulo, na capital, em 1961, liderado pelo cónego Manuel Joaquim Mendes das Neves.**

**José Leite**